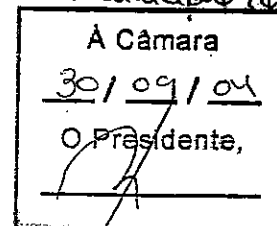




CÂMARA MUNICIPAL DA TROFA

Reunião do Conselho de 08.10.01
Acta nº 19
Asssembleia Municipal de 07.11



PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE CONCESSÃO DE GALARDÕES MUNICIPAIS

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 1º

Objectivo

1. A Câmara Municipal tem o dever de formal e publicamente testemunhar, reconhecer e louvar Individualidades e Pessoas Singulares ou Colectivas que, pelas funções, serviços prestados ou relevantes acções desenvolvidas, façam jus à gratidão e apreço do Município.
2. Este Regulamento pretende definir as regras e os critérios dos Galardões a atribuir de modo a dignificar tais decisões e actos.

CAPÍTULO II

DESTINATÁRIOS, GALARDÕES E ATRIBUIÇÃO

Artigo 2º

Destinatários

1. Podem ser agraciados com galardões municipais:
 - a) Figuras de Estado e da Governação, Presidente da República, Chefes de Estado, Monarcas e outras individualidades de topo de Instituições Comunitárias ou Internacionais.



CÂMARA MUNICIPAL DA TROFA

- b) Altas personalidades políticas, visitantes ilustres ou individualidades que se notabilizem nos diversos ramos de actividades designadamente no campo sócio-cultural e económico.
- c) Pessoas Singulares ou Colectivas, sobretudo do Concelho, que hajam prestado serviços ou concedido benefícios de excepcional relevância, contribuindo deste modo, para o progresso e prestígio do Município, da região ou do País.
- d) Pessoas Singulares ou Colectivas (Agrupamentos, Associações, Clubes ou organismos similares), que tenham desenvolvido notável actividade de natureza autárquica, cultural, desportiva ou actos de benemerência, que engrandecem, valorizem e prestigiem o Município.
- e) Funcionários do Município que, com pelo menos quinze anos de serviço efectivo no Concelho, tenham mostrado zelo, dedicação e competência no exercício das suas funções e não tenham averbada qualquer penalidade ou sanção disciplinar no seu cadastro profissional.

Artigo 3º

Galardões

- 1. Os galardões e títulos de carácter honorífico municipal são:
 - a) Chave da Cidade;
 - b) Título de Cidadão Honorário;
 - c) Medalha de Honra do Concelho;
 - d) Medalha de Mérito;
 - e) Medalha de Bons Serviços.
- 2. A Chave da Cidade é o mais alto e simbólico dos galardões do Município, tendo figurado o Brasão do Município e 15 centímetros de comprimento. O título de Cidadão Honorário será constituído por diploma com o Brasão do Município, com o nome do agraciado e a justificação da atribuição. Os demais galardões terão forma oval e serão suspensos de fita com as cores do Município, de forma a poderem ser impostas a modos de colar. No anverso, terão, ao centro, o Brasão do



CÂMARA MUNICIPAL DA TROFA

Município; na parte superior, a legenda “Município da Trofa” e, na parte inferior, a titulação honorífica respectiva (Honra, Mérito, Bons Serviços).

3. As Medalhas de Honra do Concelho e de Mérito serão de grau ouro ou prata; as Medalhas de Bons Serviços, de grau ouro, prata ou cobre.
4. Os galardões serão feitos nos seguintes materiais:
 - a) Chave da Cidade – em ouro;
 - b) Cidadão Honorário – em material nobre, nomeadamente pergaminho;
 - c) As medalhas de grau cobre – em cobre; grau prata – em cobre prateada; grau ouro – em prata dourada.

A Câmara poderá decidir, em casos excepcionais, a execução e atribuição de medalhas dos graus prata ou ouro, no metal respectivo.

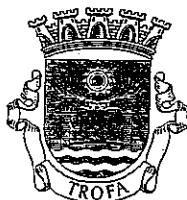
Em qualquer dos casos, as Medalhas serão fornecidas gratuitamente a quem forem atribuídas.

5. Nas Medalhas de Mérito, a inscrição no reverso, além do nome da pessoa agraciada e data de entrega, especificará a natureza da titulação correspondente: Mérito Autárquico, Mérito Cultural, Mérito Desportivo, Mérito por Benemerência.
6. A Medalha de Bons Serviços tem o grau ouro, de prata e de cobre, dependendo a concessão de cada um destes graus da importância da função desempenhada, do tempo de serviço e das qualidades demonstradas pelo agraciado no exercício de funções.
7. Da concessão de Medalhas serão passados diplomas individuais a assinar pelo Presidente do Município.

Artigo 4º

Atribuição

1. A atribuição de Galardões é da competência da Câmara, mediante proposta fundamentada do Presidente ou Vereadores, aprovada por maioria qualificada de dois terços dos elementos em efectividade de funções, podendo utilizar-se o escrutínio secreto, se esta forma de votação for requerida.



CÂMARA MUNICIPAL DA TROFA

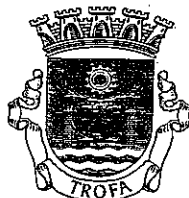
2. Os Galardões, que se referem no artigo anterior, destinam-se a agraciar:
 - a) Chave da Cidade – consoante o predisposto na alínea a) do artigo 2º;
 - b) Título de Cidadão Honorário – consoante o predisposto na alínea b) do artigo 2º;
 - c) Medalha de Honra do Concelho – consoante o predisposto na alínea c) do artigo 2º;
 - d) Medalha de Mérito – consoante o predisposto na alínea d) do artigo 2º;
 - e) Medalha de Bons Serviços – consoante o predisposto na alínea e) do artigo 2º, devendo ser instruída com cópia da ficha cadastral e, ainda, de informação do responsável do respectivo Sector.
3. Qualquer dos Galardões poderá ser atribuído a título póstumo.
4. A imposição de Galardões e entrega dos respectivos diplomas serão feitas em sessão solene e local a anunciar publicamente.

CAPÍTULO III DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 5º

Registo

1. Será efectuado um Registo da Concessão de Galardões, em livro próprio, de que constarão obrigatoriamente o nome da pessoa agraciada, tipo de galardão atribuído, data da respectiva entrega ou imposição e memória sucinta da respectiva cerimónia ou anotação de qualquer esclarecimento porventura de interesse.
2. Compete aos Serviços de Arquivo da Câmara Municipal a sua criação e actualização.



CÂMARA MUNICIPAL DA TROFA

Artigo 6º

Entrada em Vigor

O presente Regulamento entra imediatamente em vigor.

Paços do Concelho da Trofa, _____ de Outubro de 2004

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

(Bernardino Vasconcelos, Dr.)

MUNICÍPIO DA TROFA
Comissão Instaladora

19

Considerando que essa qualidade de vida passa, como comumente se admite, pela defesa das condições ambientais, pelo ordenamento do território e requalificação de espaços urbanos, mas que necessariamente não pode esquecer os cuidados de saúde a dispensar às populações;-----

Considerando que, neste particular, o Concelho da Trofa dispõe apenas de duas unidades de Saúde Públicas (Trofa e S. Romão), normalmente congestionadas, e não dispõe de nenhum hospital público, para uma população que, consoante as informações das Juntas de Freguesia, ronda os 48.000 (quarenta e oito mil) habitantes;-----

Considerando que, graças à iniciativa particular que muito nos honra, existe na Trofa um hospital privado verdadeiramente modelar, em termos de instalações e de equipamento tecnológico e humano, cujo alto nível de capacidade foi ainda recentemente reconhecido pela ARS Norte que com o mesmo estabeleceu contrato para “ realização de intervenções cirúrgicas”, no âmbito da política governamental de descongestionar as listas de espera nos hospitais públicos;-----

Considerando que, por tudo isto, será a todos os títulos lamentável que a população do Concelho da Trofa não possa usufruir, quando precise, dos serviços deste Hospital de tão elevada qualidade, que “ lhe está próximo” e, ao que se sabe, para o efeito se disponibiliza, pois nesse sentido terá já apresentado superiormente projecto de protocolo de cooperação com a ARS Norte;-----

Considerando ainda que, dentro duma lógica de complementaridade entre serviços públicos e privados que Sua Excelência a actual Ministra da Saúde louvavelmente defende, esta modelar unidade hospitalar da Trofa poderá prestar cuidados de saúde às populações da região, mesmo que não pertencentes ao Concelho da Trofa.-----

Proponho que esta Comissão Instaladora delibere solicitar à ARS Norte e também a Sua Excelência a Ministra da Saúde audiências com carácter de urgência com o objectivo de se intentar a celebração do referido Acordo de Cooperação (entre a ARS Norte e o Hospital da Trofa) com vista à prestação de cuidados de saúde primários e também de medicina preventiva, curativa e de reabilitação a utentes do Serviço Nacional de Saúde (SNS) residentes do Concelho da Trofa, e eventualmente, se se considerar de interesse, a outros habitantes de Concelhos circunvizinhos.-----

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade.-----

7- PROPOSTA DE REGULAMENTO PARA ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS MUNICIPAIS-----

Pelo Senhor Presidente da Comissão Instaladora foi apresentada a seguinte proposta:-----

Pela prática que se conhece doutras Câmaras Municipais, também na Trofa ocorrerão necessariamente casos em que se impõe o dever de, a nível institucional, se distinguirem pessoas

MUNICÍPIO DA TROFA
Comissão Instaladora

9.
singulares ou colectivas que, por assinaláveis serviços prestados ou relevantes acções desenvolvidas, fazem jus à gratidão e apreço do Município.-----

Como Município novo que é, não dispõe o da Trofa de qualquer tradição neste particular. Óbvio, porém, é a pertinência de gestos de gratidão e apreço a ter para com instituições ou pessoas – e quanto a estas, algumas se reconhecem já – que, de forma excepcional, honraram, prestigiaram ou promoveram a região da Trofa ou o Município, no seu desenvolvimento e autonomia, ou de algum modo beneficiaram a comunidade concelhia servindo as pessoas que a constituem.-----

Sendo isto certo, de interesse e oportuno se considera definir desde já critérios e uniformizar signos, apetrechando o Município dum instrumento regulamentador que, quando necessário, assegure uma ~~desejável dignidade formal~~ a actos que, sendo de alto ~~valor simbólico~~, têm, por isso, de merecer particular atenção e desvelo da parte dos responsáveis pela vida municipal.-----

Nesta conformidade, proponho:-----

Artigo 1º - O Município da Trofa institui as seguintes insígnias ou galardões de carácter honorífico municipal:-----

a) Medalha de Honra do Concelho;-----

b) Medalha de Mérito;-----

c) Medalha de Bons Serviços.-----

Artigo 2º - As medalhas, que se referem no artigo anterior, destinam-se a agraciar:-----

a) Pessoas singulares ou colectivas, nacionais ou estrangeiras, que hajam prestado serviços ou concedido benefícios de excepcional relevância, contribuindo desse modo, para o progresso e prestígio do Município, da região ou do País – Medalha de Honra do Concelho;-----

b) Pessoas singulares ou colectivas (agrupamentos, associações, clubes ou organismos similares), ~~que tenham desenvolvido notável actividade de natureza cívica, cultural, desportiva ou de benemerência, de que hajam resultado benefícios para o Concelho ou melhoria das condições de vida da sua população~~ – Medalha de Mérito;-----

c) Funcionários do Município que, com pelo menos quinze anos de serviço efectivo no Concelho, hajam demonstrado zelo, dedicação e competência no exercício das suas funções e não tenham averbada qualquer penalidade ou sanção disciplinar no seu cadastro profissional – Medalha de Bons Serviços.-----

Artigo 3º - A atribuição de Medalhas é da competência da Câmara, mediante proposta fundamentada do Presidente ou Vereadores, aprovada por maioria qualificada de dois terços dos

MUNICÍPIO DA TROFA
Comissão Instaladora

elementos em efectividade de funções, podendo utilizar-se o escrutínio secreto, se esta forma de votação foi requerida.-----

A proposta para a atribuição da “ Medalha de Bons Serviços” deve ser instruída com cópia da ficha cadastral e, ainda, de informação do responsável do respectivo Serviço.-----

Artigo 4º- As Medalhas terão forma oval e serão suspensas de fita com as cores do Município, de forma a poderem ser impostas a modos de colar.-----

No anverso, terão, ao centro, o Brasão do Município; na parte superior, a legenda “ Município da Trofa” e, na parte inferior, a titulação honorífica respectiva (Honra, Mérito, Bons Serviços).-----

Artigo 5º - As Medalhas de Honra do Concelho serão sempre de grau ouro; as Medalhas de Mérito, de grau prata; as Medalhas de Bons Serviços de grau ouro, de prata ou cobre.-----

Artigo 6º - As Medalhas serão feitas nos seguintes materiais:-----

a) grau cobre – em cobre;-----

b) grau prata – em cobre prateada;-----

c) grau ouro – em prata dourada.-----

A Câmara poderá decidir, em casos excepcionais, a execução e atribuição de medalhas dos graus prata ou ouro, no metal respectivo.-----

Em qualquer caso, as Medalhas serão fornecidas gratuitamente a quem forem atribuídas.-----

Artigo 7º - Nas Medalhas de Mérito, a inscrição no reverso, além do nome da pessoa agraciada e data de entrega, especificará a natureza da titulação correspondente: Mérito Municipal, Mérito Cultural, Mérito Desportivo, Mérito por Benemerência.-----

Artigo 8º - A Medalha de Bons Serviços tem o grau de ouro, de prata e de cobre, dependendo a concessão de cada um destes graus da importância da função desempenhada, do tempo de serviço e das qualidades demonstradas pelo agraciado no exercício de função.-----

Artigo 9º - Da concessão de Medalhas serão passados diplomas individuais a assinar pelo Presidente do Município.-----

Artigo 10º - Qualquer das Medalhas poderá ser atribuída a título póstumo.-----

Artigo 11º - A imposição de Medalhas e entrega dos respectivos diplomas serão feitas em sessão solene e local a anunciar publicamente.-----

Artigo 12º - Da concessão de Medalhas Municipais será efectuado registo, em livro próprio, de que constarão obrigatoriamente o nome da pessoa agraciada, tipo de Medalha atribuída, data da respectiva entrega ou imposição e memória sucinta da respectiva cerimónia ou anotação de qualquer esclarecimento porventura de interesse.-----